



Nota de Abertura

A caminho de um ano de implementação dos Decretos-Leis n.º 54 e n.º 55 de 6 de julho de 2018

A caminho de um ano de trabalho de proximidade às escolas, aos agrupamentos e às comunidades educativas, damos, nesta Noesis, e uma vez mais, a voz às escolas e mostramos algum do trabalho que têm vindo a desenvolver. Do lado da DGE deixamos-vos com uma palavra sobre três Seminários que aqui destacamos em jeito de agradecimento a todos os que neles tiveram papel. Foram momentos especiais de encontro que, seguidos presencialmente ou a distância, proporcionaram um debate construtivo onde todos puderam participar:

- Seminário Educação Inclusiva - Equidade-Participação-Direitos-Valores-Progresso - organizado pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, que contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, e que se realizou no passado dia 17 de maio, no Altis Grand Hotel, em Lisboa. Este evento teve por objetivo a partilha de saberes e práticas educativas inclusivas e destinou-se a Diretores de Agrupamentos de Escolas, Docentes, Famílias, Alunos, Terapeutas, Psicólogos, Profissionais da área da Saúde e representantes de entidades institucionais da área da educação;

- Conferência Internacional «Educação, Cidadania, Mundo. Que escola para que sociedade?» organizado pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa e o Conselho da Europa. Esta Conferência Internacional, realizada nos passados dias 28 e 29 de maio em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento, congregou organismos implicados em sistemas educativos de quatro continentes e teve como grande objetivo relançar o debate sobre a escola enquanto alicerce indispensável para o desenvolvimento, para os direitos humanos e para a democracia, ao mesmo tempo que se afirma a ideia de que a educação e a escola são o grande instrumento de transformação das sociedades através do alargamento e da prática do exercício de uma cidadania ativa;

- Encontro Nacional da Autonomia e Flexibilidade Curricular que aconteceu na sequência das várias iniciativas que têm vindo a ser concretizadas, a nível nacional e regional, no âmbito da implementação dos Decretos-Leis n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho.

Realizou-se no passado dia 4 de junho de 2019, no Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz. Tratou-se de mais um momento relevante, de encontro entre escolas, professores, alunos, especialistas e outros parceiros, para divulgação de práticas, reflexão sobre os passos já concretizados no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular e de projeção do trabalho a realizar nos próximos tempos.

A par destes três momentos de mostra, partilha, debate e reflexão que reuniram milhares de participantes, presencialmente e a distância, poderíamos acrescentar centenas de outros seminários, conferências, encontros que, organizados pelas escolas, pelos centros de formação de associação de escolas, pelas universidades, politécnicos, escolas superiores de educação, autarquias, comunidades intermunicipais, associações profissionais de professores, sindicatos, empresas do ramo da educação, entre outros, têm mobilizado as comunidades educativas e trazido o debate da educação para a primeira linha das prioridades nacionais.

É a partir desta manifestação clara do interesse em mudar e, ao mesmo tempo, em participar na mudança, que continuaremos a trabalhar com todos na construção de uma educação de qualidade que possa cumprir para todos e cada um dos nossos alunos o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

José Vítor Pedroso, Diretor-Geral da Educação

Eulália Alexandre, Subdiretora-Geral da Educação

Maria João Horta, Subdiretora-Geral da Educação